

MAIO DE 2011 *

TAXA DE DESEMPREGO CRESCE APÓS PERÍODO DE RELATIVA ESTABILIDADE

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de maio mostram elevação da taxa de desemprego, enquanto o contingente de trabalhadores ocupados permaneceu em relativa estabilidade. O rendimento dos ocupados, referente a abril, apresentou redução pelo terceiro mês consecutivo.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Maio/10, Abr./11 e Maio/11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÁÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr./11	Maio/11	Maio/11 Abr./11	Maio/11 Maio/10	Maio/11 Abr./11	Maio/11 Maio/10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.512	3.582	3.590	8	78	0,2	2,2
População Economicamente Ativa	1.998	2.038	2.043	5	45	0,2	2,3
Ocupados	1.806	1.887	1.886	-1	80	-0,1	4,4
Desempregados	192	151	157	6	-35	4,0	-18,2
Em Desemprego Aberto	154	130	137	7	-17	5,4	-11,0
Em Desemprego Oculto	38	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.514	1.544	1.547	3	33	0,2	2,2
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,6	7,4	7,7	-	-	4,1	-19,8
Aberto	7,7	6,4	6,7	-	-	4,7	-13,0
Oculto	1,9	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

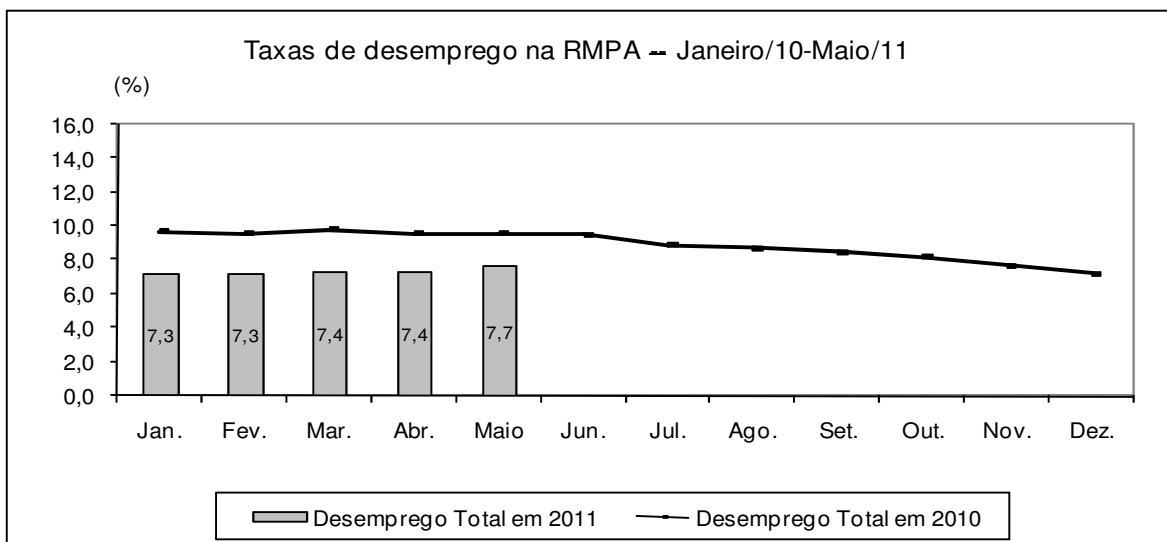
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2011).

Comportamento do mês

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de maio mostra que a **taxa de desemprego total** elevou-se para 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA), após dois meses em que se manteve no patamar de 7,4%. Não obstante o aumento, essa taxa é a mais baixa da série, para o mês de maio. A **taxa de desemprego aberto** também cresceu, passando de 6,4%, em abril, para 6,7%, no mês em análise (Gráfico A).
2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 157 mil pessoas, com o aumento de 6 mil em relação ao mês anterior (Tabela A). Esse resultado deveu-se à relativa estabilidade da ocupação (redução de 1 mil postos de trabalho), face a uma variação positiva da força de trabalho da Região (5 mil pessoas a mais). A **taxa de participação**, por seu turno, permaneceu em 56,9%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O **nível ocupacional** na RMPA ficou praticamente estável (-0,1%) em relação a abril. No mês de maio, o total de ocupados foi estimado em 1.886 mil trabalhadores. Esse desempenho resultou de comportamentos distintos entre os principais setores de atividade econômica analisados: crescimento na **indústria de transformação** (7 mil pessoas) e no comércio (2 mil), estabilidade na **construção civil** e variação negativa nos **serviços** (3 mil postos a menos) – Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Maio/10, Abr./11 e Maio/11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr./11	Maio/11	Maio/11 Abr./11	Maio/11 Maio/10	Maio/11 Abr./11	Maio/11 Maio/10
TOTAL	1.806	1.887	1.886	-1	80	-0,1	4,4
Indústria	314	323	330	7	16	2,2	5,1
Comércio	300	309	311	2	11	0,6	3,7
Serviços	975	1.025	1.022	-3	47	-0,3	4,8
Outros (1)	217	230	223	-7	6	-3,0	2,8
Construção Civil	103	121	121	0	18	0,0	17,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a **posição na ocupação**, a ampliação do contingente de **trabalhadores assalariados** (11 mil pessoas ou 0,8%) refletiu o aumento tanto no **setor privado** (6 mil postos **com carteira assinada** e 1 mil **sem carteira**) quanto no **setor público** (4 mil a mais). Também se elevou o número de **autônomos** (10 mil trabalhadores), ao passo que houve retração do nível ocupacional entre os **empregados domésticos** (menos 4 mil) e para o agregado **demais posições** – que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais – (menos 18 mil) – Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Maio/10, Abr./11 e Maio/11

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr./11	Maio/11	<u>Maio/11</u> Abr./11	<u>Maio/11</u> Maio/10	<u>Maio/11</u> Abr./11	<u>Maio/11</u> Maio/10
TOTAL	1.806	1.887	1.886	-1	80	-0,1	4,4
Total de Assalariados (1)	1.246	1.342	1.353	11	107	0,8	8,6
Setor Privado	1.019	1.108	1.115	7	96	0,6	9,4
Com Carteira Assinada	876	966	972	6	96	0,6	11,0
Sem Carteira Assinada	143	142	143	1	0	0,7	0,0
Setor Público	227	234	238	4	11	1,7	4,8
Autônomos	271	260	270	10	-1	3,8	-0,4
Empregados domésticos	105	100	96	-4	-9	-4,0	-8,6
Demais Posições (2)	184	185	167	-18	-17	-9,7	-9,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em abril, o **rendimento médio real** continuou em queda, pelo terceiro mês consecutivo, com redução de 1,3% tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.398 e a R\$ 1.370, respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Abr./10, Mar./11 e Abr./11

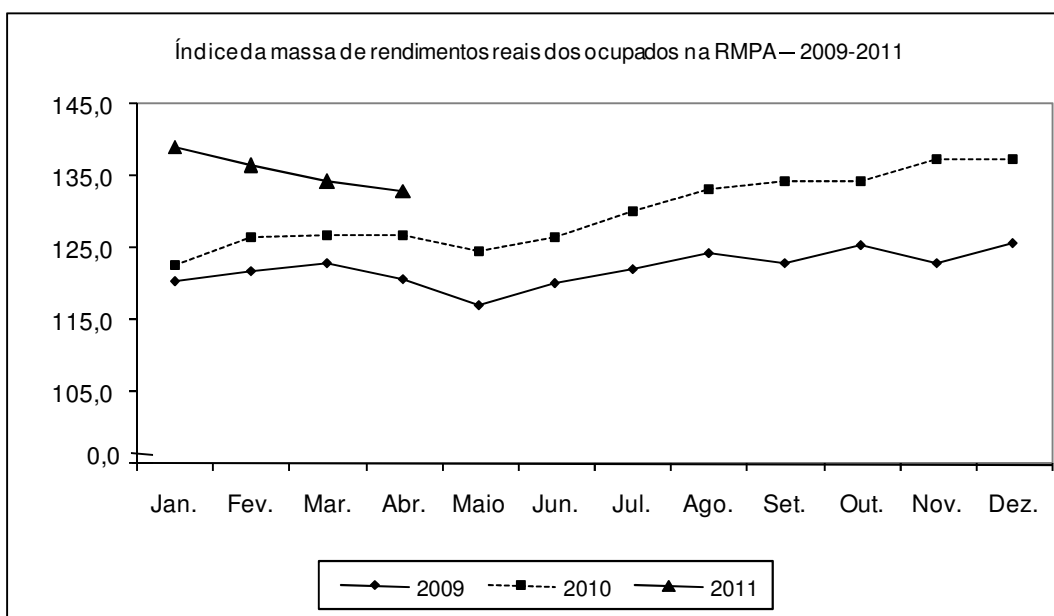
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(R\$)			(%)	
	Abr./10	Mar./11	Abr./11	<u>Abr./11</u> Mar./11	<u>Abr./11</u> Abr./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.382	1.417	1.398	-1,3	1,2
Total de Assalariados	1.355	1.388	1.370	-1,3	1,1
Setor Privado	1.158	1.225	1.193	-2,6	3,0
Indústria	1.275	1.240	1.271	2,5	-0,3
Comércio	998	1.074	1.070	-0,4	7,2
Serviços	1.174	1.266	1.193	-5,8	1,6
Com Carteira Assinada	1.203	1.268	1.236	-2,5	2,7
Sem Carteira Assinada	864	908	873	-3,9	1,0
Setor Público	2.346	2.250	2.314	2,8	-1,4
Trabalhadores Autônomos	1.175	1.199	1.221	1,8	3,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Abr./11.

6. A **massa de rendimentos reais** também vem diminuindo há três meses (Gráfico B), sendo que, em abril, a redução foi de 1,0% para os ocupados e de 1,2% para assalariados. Em ambos os casos, a queda da massa de rendimentos deveu-se à retração do rendimento médio real, uma vez que o emprego acusou pequena variação positiva.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

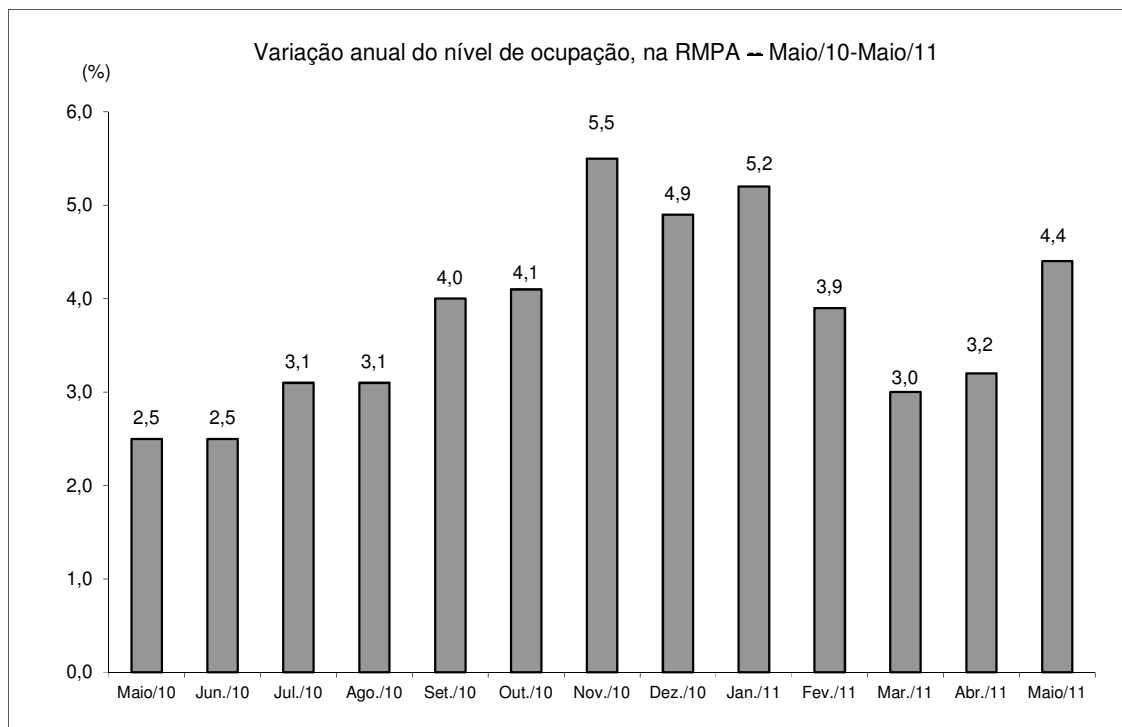
Comportamento em 12 meses

7. Entre maio de 2010 e maio de 2011 a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 9,6% da PEA para 7,7%, apresentando uma retração de 19,8% nessa base comparativa. A taxa de desemprego aberto caiu de 7,7% para 6,7%, no período.

8. Na comparação do mês de maio de 2011 com o mesmo mês do ano anterior, o contingente de desempregados apresentou redução de 35 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 80 mil ocupações, volume este superior às 45 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, manteve-se estável em 56,9%.

9. Nesse período observou-se crescimento de 4,4% do **nível de ocupação**, aumento superior ao verificado em maio de 2010 (Gráfico C). Setorialmente houve crescimento dos **serviços**, com 47 mil ocupações (4,8%), da **construção civil**, com 18 mil ocupações (17,4%), da **indústria de transformação**, que gerou 16 mil postos de trabalho (5,1%) e do **comércio**, com 11 mil novos postos (3,7%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à elevação do **emprego assalariado** com vínculo formal, que teve incremento de 107 mil postos de trabalho, dos quais 96 mil empregos no setor privado e 11 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado exclusivamente pela expansão do emprego assalariado **com carteira de trabalho assinada** (11,0%), uma vez que não houve alteração do nível ocupacional entre os **sem carteira**. As outras formas de inserção, geralmente mais frágeis e precárias, registraram redução: 17 mil no agregado **demais posições** na ocupação, 9 mil entre os **empregados domésticos** e, em menor intensidade, 1 mil entre os **autônomos**.
11. Entre abril de 2010 e abril de 2011, o **rendimento médio real** dos trabalhadores teve crescimento semelhante entre os ocupados (1,2%) e os assalariados (1,1%).
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 4,9% para os ocupados e de 8,7% para os assalariados. Em ambos os casos, o crescimento da massa salarial real deveu-se, em maior medida, à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.